Universidade Tecnológica Federal do Paraná Departamento Acadêmico de Informática CSF13 – Fundamentos de Programação 1 Prof. Bogdan Tomoyuki Nassu Profa. Leyza Baldo Dorini

(**) 1. Desenvolva uma função que recebe um número de segundos e converte para o tempo correspondente no formato de horas, minutos e segundos. Por exemplo, 10000 segundos corresponde a 2 horas, 46 minutos e 40 segundos. O protótipo da função deve ser:

```
void segundosParaHMS (int total segundos, int *h, int *m, int *s);
```

Inclua na sua resposta uma função main simples, que invoque a função acima e mostre os valores retornados, no formato hh:mm:ss.

(***) 2. Suponha a seguinte função, a qual retorna o primeiro e o último dígito de um número:

```
void removeExtremos (int *n, int *pri, int *ult)
{
    int tn, pot = 1;

    tn = *n;
    while(tn >= 10)
    {
        tn = tn/10;
        pot *= 10;
    }

    *pri = *n / pot;
    *ult = *n % 10;
    *n = *n % pot;
    *n = *n / 10;
}
```

Escreva um programa que utilize esta função para determinar se um dado inteiro positivo n é um número palíndromo (i.e. se pode ser lido igualmente da esquerda para a direita e da direita para a esquerda). Suponha que n não contém o dígito 0. Atenção: você não deve modicar a função dada no enunciado! Apenas invoque-a de forma adequada. (E também ignore o fato de que usar uma função assim não é a forma mais eficiente de testar se um número é palíndromo, se você se lembra!)

(\$\$) 3. Dizemos que uma sequência de n inteiros positivos é k-alternante se for composta alternadamente por segmentos de números pares de tamanho k e segmentos de números ímpares de tamanho k. Exemplos:

```
A sequência 1 3 6 8 9 11 2 4 1 7 6 8 é 2-alternante.
A sequência 2 1 4 7 8 9 12 é 1-alternante.
A sequência 4 2 3 1 6 4 2 9 3 não é alternante.
A sequência 1 3 5 é 3-alternante.
```

Escreva uma função que recebe como parâmetro um valor n, e lê (através da função scanf) até n números inteiros, verificando se a sequência dada é k-alternante. Você pode considerar que o n dado é maior que 1. A função deve retornar 1 caso a função seja k-alternante, e 0 do contrário; e deve retornar imediatamente, sem ler os n valores, caso detecte que a sequência não é k-alternante. Adicionalmente, caso ela seja k-alternante, o valor encontrado para k deve ser inserido em uma variável passada por referência à função.

(****) 4. OPCIONAL! Em algumas tarefas de programação de software básico ou embarcado (software de "baixo nível"), a troca de dados com periféricos é feita lendo e escrevendo valores diretamente em endereços pré-determinados de memória – essa estrutura é conhecida como DMA (*Direct Memory Acess*). Suponha que temos ligado ao processador um painel que possui 128 colunas de LEDs, cada coluna contendo 8 LEDs. Podemos criar padrões escrevendo dados nos 128 bytes a partir do endereço de memória 0x1000. Cada byte se refere a uma coluna, cada bit em um byte define o estado de um LED da coluna, com o bit mais significativo se referindo ao primeiro LED de cima para baixo e cada bit subsequente se referindo ao LED abaixo. Por exemplo, podemos acender o primeiro LED do painel usando o código abaixo:

```
#define LED_BASE_ADDR 0x1000
(...)
unsigned char* panel_ptr = LED_BASE_ADDR;
*panel ptr = 0x80; /* O primeiro bit se refere ao LED do topo. */
```

Podemos também intercalar LEDs acesos e desligados na 2ª coluna da seguinte forma:

```
unsigned char* panel_ptr = LED_BASE_ADDR + 1; /* 2a coluna */
*panel ptr = 0xAA; /* Bits intercalados. */
```

Escreva um programa que acenda os LEDs como mostra o padrão abaixo (um o indica um LED aceso):

```
0
                                                                                                  | (...)
             0
                         0
                                     0
                                                 0
                                                             0
                                                                         0
                                                                                     0
1 0
                                                  0
                                                               0
                                                                           0
                                                                                       0
                                                                                                  | (...)
    0
                                                                0
                                                    0
                                                                                        0
     \circ
                                                      0
                                                                  \circ
       0
                                                                                                  | (...)
                                                                                                 | (...)
          0
                                                                                              0 | (...)
                                                                      0
                                                                                  0
                                                                                                0|(...)
```

Por se tratar de um exemplo hipotético, você não poderá compilar e testar o programa – apenas escreva como seria o código.